



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA: A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOPEDAGOGIA NA ESCOLA

Alexa Flores Flores Peixoto de Lima

Professora da Rede Municipal de Caldas Novas

alexaflores2009@outlook.com

Rafaela Aparecida Silva Ferreira Diniz

UFU – Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação

rafaelafd89@gmail.com

GT 1 – Educação Especial, Inclusão e Surdez: Práticas Educativas e Formação de Professores.

INTRODUÇÃO/DESENVOLVIMENTO/CONCLUSÕES/REFERÊNCIAS

O trabalho está organizado de modo que se apresente inicialmente, os motivos para a necessidade da especificidade abordada na psicopedagogia. A problematização para o surgimento, por assim dizer, da capacitação em Psicopedagogia nasce, a partir da possibilidade de pensar que este profissional poderia contribuir para o pleno desenvolvimento do estudante, bem como na superação de seus desafios sociais e intelectuais, que podem impactar diretamente no processo de aprendizagem.

Autores como Ferreira (1986) e Beuclair (2004) definem a psicopedagogia como uma ciência experimental da pedagogia. Já Castanho (2000) afirma que a psicopedagogia pode também atuar na interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem. Esta modalidade de trabalho deverá relatar Pesquisas em Andamento e Relatos de Experiência.

A psicopedagogia surge da necessidade de se compreender de forma mais aprofundada o processo de aprendizagem em todo o seu alcance e contribuir na superação dos limites e dificuldades que podem impactar de forma negativa no desenvolvimento e na aprendizagem

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



dos estudantes com deficiência, que acarretam consequências de atraso escolar que podem se estender ao longo da vida, minimizando as chances do desenvolvimento pleno e a formação profissional e intelectual. A atuação do psicopedagogo(a) na educação tem se consolidado como fundamental no contexto escolar, especialmente no que se refere à sua contribuição no/para os processos de aprendizagem e à identificação e intervenção frente às mais diversas dificuldades enfrentadas pelos alunos. De acordo com Bossa (2015, p. 46), “a psicopedagogia é um campo de atuação que busca compreender o processo de construção do conhecimento, atuando na prevenção, diagnóstico e tratamento das dificuldades e dos transtornos de aprendizagem”. Essa compreensão é ainda mais relevante quando se trata da inclusão de estudantes com deficiência no ambiente escolar, e nos demais espaços de vida social desse sujeito.

Autores da área, tem evidenciado a atuação do profissional formado em psicopedagogia, nos espaços de educação formal e não formal, o que reforça a multifuncionalidade deste profissional. Campagnolo e Marquezan (2019, p. 342), afirma que: “Para definição do termo, a Psicopedagogia é uma profissão que tende a ser bastante abrangente, pois é capaz de atuar em espaços escolares e não escolares – como clínicas, hospitais, assim como com diferentes personagens humanos”. Na verdade, a compreensão da psicopedagogia – essa área do conhecimento relativamente nova no conjunto das ciências – requer uma elaboração teórica mais densa para abranger-lhe o significado, sem prejuízo de suas especificidades.

Contudo, este estudo está pautado na abordagem qualitativa, e desenvolvido por meio de um levantamento bibliográfico em base de dados digitais, especificamente no Google Acadêmico. Este levantamento foi realizado com o propósito de aprofundar a compreensão sobre a temática. Após o acesso virtual no site Google Acadêmico, foram aplicados filtros específicos, que remetessem a buscar por material com a relação a temática desejada. O filtro utilizado foi a restrição temporal de publicações entre os anos de 2010 e 2024, a autoria brasileira e o artigo ter sido redigido em língua portuguesa. O processo de exclusão foi



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

conduzido em duas etapas: inicialmente, por meio da análise dos títulos dos artigos, seguida da leitura dos resumos, a fim de garantir a pertinência dos estudos ao tema investigado.

Após a seleção do material, iniciamos a leitura e a reflexão, articulado a demais aportes teóricos, são estes:

- O papel do Psicopedagogo como mediador do processo de ensino e aprendizagem de crianças com deficiência - Artigo científico 2022 (Autores: Urélia Carneiro de Aguiar; Daysivania Santos do Carmo; Joel Sousa Santos; Tatiane Batista Ferreira; Emanuelle Oliveira da Fonseca Matos)
- O papel do Psicopedagogo no atendimento a estudantes com deficiência intelectual na escola - Artigo científico 2019 (Autores: Rosangela dos Santos Rodrigues; Shirlene Coelho Smith Mendes; Fabiane Silva Martins)
- O papel do psicopedagogo na educação inclusiva - Artigo científico 2022 (Autores: Nubia Maria Pinto Gemaque; Rogeria Maria Ricetti)
- O papel do psicopedagogo no processo de inclusão social na escola - Capítulo de livro 2019 (Autores: Edna Maria Rodrigues da Silva; Antônia Derlângia Correia do Nascimento Nobre)

Atualmente no Brasil, é comum que as instituições escolares atrelem os serviços de inclusão, ao laudo da deficiência. Entretanto destacamos que há de se considerar que devido o crescente índice das necessidades educacionais especiais como, dislexia; discalculia; transtornos transitórios; transtornos permanentes e demais, que legalmente não se enquadram como deficiência e, portanto, na maioria dos casos não são atendidos em suas especificidades.

Diante de algumas lacunas e pontos de encontro dos textos que foram analisados, de modo geral, os autores enfatizam que a inclusão escolar, demanda novas práticas pedagógicas e um olhar mais atento às particularidades dos alunos, especialmente os estudantes com deficiência. Afirmam ainda que, “nesse contexto, a psicopedagogia surge como campo intermediário entre a saúde e a educação, contribuindo para a compreensão das dificuldades de aprendizagem e para a promoção do desenvolvimento dos educandos” (Gemaque; Ricetti, 2022, p. 02). O olhar capacitista histórico que marca a sociedade brasileira, é destaque por



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

Mantoan (1997, p. 20), ao afirmar que “a sociedade tende a marginalizar aqueles que não se enquadram nos padrões normativos, tornando urgente uma postura educacional baseada na tolerância e na aceitação das diferenças”.

Portanto as considerações finais, ressaltam O papel da escola é viabilizar através de práticas pedagógicas consistentes, o ingresso de todos aqueles que buscam uma possibilidade de aprendizagem, especialmente dos estudantes com deficiência. Porém o que ocorre ainda na atualidade, é que as pessoas ainda encontram uma grande dificuldade ao tentarem ingressarem no convívio das instituições, devido à discriminação e à falta de informação da sociedade em relação às pessoas que necessitam de Educação Especial, e principalmente pelo viés capacitista que permeia a constituição histórica da sociedade.

A educação especial concilia a inclusão para todos e é a favor de um ensino especializado. Mas não consegue implantar uma opção de inserção sem enfrentar um desafio ainda maior que recai sobre o fator humano. Ao longo deste artigo, observou-se que a atuação psicopedagógica vai além da intervenção individual, abrangendo também a formação de professores, e o fortalecimento de estratégias inclusivas no cotidiano escolar. A psicopedagoga atua como articuladora de saberes e práticas que respeitam as singularidades, potencialidades e limites de cada estudante, buscando compreender suas formas de aprender e se relacionar.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Aurélia de Carneiro; CARMO, Daniela dos Santos; SANTOS, João Sousa; FERREIRA, Tatiane Batista; MATOS, Eduarda Oliveira da Fonseca. O papel do psicopedagogo como mediador do processo de ensino e aprendizagem de crianças com deficiência. *Revista Educação & Ensino*, v. 6, n. 1, 21 fev. 2022.

ANDRADE, Maria de Souza. Rumos e diretrizes dos cursos de Psicopedagogia: análise crítica do surgimento da Psicopedagogia na América Latina. *Cadernos de Psicopedagogia*, v. 3, n. 6, p. 70-71, jun. 2004.



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?

BOSSA, Nádia Aparecida. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

CAMPAGNOLO, Camila; MARQUEZAN, Fernanda Figueira. A atuação do psicopedagogo na escola: um estudo do tipo estado do conhecimento. Rev. psicopedag., São Paulo, v. 36, n. 111, p. 341-351, dez. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862019000400009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 ago. 2025.

CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. Competências na psicopedagogia: um enfoque para o novo milênio. Revista Psicopedagogia, São Paulo, v. 19, n. 51, p. 25-30, 2000.

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.

FELDMAN, Juliane. A importância do psicopedagogo. 2006. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-psicopedagogo/48/>. Acesso em: 9 set. 2019.

GEMAQUE, Nubia Maria Pinto; RICETTI, Rogeria Maria. O papel do psicopedagogo na educação inclusiva. 2022.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? 14. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Interação x inclusão – educação para todos. Pátio, n. 5, p. 49-51, 1997.

MARQUES, Sandro Augusti Reis. A questão do autismo na alfabetização e o olhar do psicopedagogo sobre essa questão. Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 3, n. 3, p. 213-222, 2021. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/207>. Acesso em: 17 jul. 2025.

RODRIGUES, Rosangela dos Santos; MENDES, Shirlene Coelho Smith; MARTINS, Fabiane Silva. O papel do psicopedagogo no atendimento a estudantes com deficiência intelectual na escola. São Luís: 2019.

RUBINSTEIN, Edith; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira; NOFFS, Neide de Aquino. Rumos da Psicopedagogia Brasileira. Revista Psicopedagogia, v. 21, n. 66, 2004. Disponível em: <https://www.gn1.com.br/psicopedagogia/v21n66a05.pdf> Acesso em: 28 jan. 2024.



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

SILVA, Vanderson de Sousa. Psicopedagogia: aspectos históricos e a práxis institucional. Revista Educação Pública, v. 19, n. 15, 6 de agosto de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/15/psicopedagogia-aspectos-historicos-e-a-praxis-institucional>. Acesso em: ago. 2025.

SILVA, Edna Maria Rodrigues da; NOBRE, Antônia Derlângia Correia do Nascimento. O papel do psicopedagogo no processo de inclusão social na escola. In: Educação Como Forma de Socialização - Volume 5. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. p. 153-168.

SKLIAR, Carlos; QUADROS, Ronice. Invertendo epistemologicamente o problema da inclusão: os ouvintes no mundo dos surdos. Estilos clin., São Paulo, v. 5, n. 9, p. 32-51, 2000. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71282000000200003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 ago. 2025.

UNESCO. Declaração de Salamanca e o Enquadramento da Ação – Necessidades Educativas Especiais. Salamanca, Espanha, 1994.

WEISS, Maria Cristina da Silva. Psicopedagogia e educação inclusiva: práticas e reflexões. Curitiba: CRV, 2017.

Realização:



Apoio:

